

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
09 02 2017	15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	1	

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 5ª
(QUINTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 09 DE FEVEREIRO DE 2017

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Prof. Israel a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Expediente lido vai à publicação.

Eu gostaria de comunicar a criação do bloco Sustentabilidade e Trabalho. Reafirmando isso, leio o Memorando nº 005, de 2017, que, cumprimentando cordialmente, encaminha, nos termos do art. 31, § 1º, e art. 33, § 5º, ambos do Regimento Interno da Câmara Legislativa, a informação sobre a escolha do Líder e a atual constituição do bloco parlamentar Sustentabilidade e Trabalho, que foi criado em 14 de abril de 2016 e que passa a ser constituído pelos seguintes Deputados, sob a liderança do primeiro: Deputado Cláudio Abrantes, Deputado Chico Leite, Deputado Joe Valle e Deputado Prof. Reginaldo Veras.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
09 02 2017		15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA		2

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Delmasso.

DEPUTADO DELMASSO (PTN. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, demais assessores, membros da imprensa que acompanham esta sessão, quero, neste momento, falar sobre dois assuntos: um externo e outro mais interno.

O assunto externo é que estive hoje, pela manhã, visitando a cidade do Recanto das Emas, mais especificamente as quadras 117 e 118, Deputado Joe Valle, que foram destinadas para a política habitacional do Distrito Federal, nas quais serão construídas 530 unidades habitacionais de interesse social que vão atender às demandas da Codhab.

Eu estive ali visitando, e uma coisa que me deixou muito feliz, Deputado Cláudio Abrantes, é que, nessas quadras, toda a infraestrutura já está pronta. Nessas quadras já há asfalto, pontos de água, energia; há, inclusive, Deputado Prof. Israel, até uma linha de ônibus que passa entre essas quadras.

Eu gostaria de fazer um apelo, até como Líder de Governo, à Secretaria de Relações Institucionais. Para que esse projeto, Deputado Chico Vigilante, consiga sair do papel, Deputado Cláudio Abrantes, é necessário que a Secretaria de Estado de Gestão de Territórios, por meio do Secretário Thiago Andrade, faça uma adequação no contrato, tendo em vista que o edital foi feito para utilizar recursos do FDS – Fundo de Desenvolvimento Social. Como o FDS está sem recursos, é necessário que se mude, Deputado Wasny de Roure, que acompanha um pouco esta pauta, a rubrica de orçamento que vai pagar a construção dessas unidades habitacionais.

O que eu acho interessante é que nós temos no Distrito Federal um dos maiores déficits habitacionais do País, e essa é uma iniciativa, lá no Recanto das Emas, que irá avançar muito e, principalmente, destravar um pouco a política habitacional aqui na cidade.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DELMASSO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Delmasso, não sei se V.Exa. tem a informação. Ontem à noite, estive numa reunião, ali no Park Sul, com aquela comunidade que foi notificada, que é lindeira ao parque mas do lado externo ao parque, onde há doze empresas funcionando, Deputado Joe Valle: oficinas, pequenas fábricas, em torno de 67 famílias. Nós já tínhamos estado na SEDES – Secretaria de Estado de Economia e Desenvolvimento Sustentável do Distrito Federal, fui visitar a Bruna com essa pauta específica, e ontem conversei com o presidente da CODHAB – Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal. Foi-me dito – não sei se procede –, e V.Exa. esteve acompanhando bastante aquele debate do Guará – que aqueles que estavam ocupando Parque Ezechias

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
09 02 2017		15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA		3

Heringer foram remanejados para essa área de expansão do Guará que entrou no programa social.

DEPUTADO DELMASSO – Não.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Isso não procede.

DEPUTADO DELMASSO – Não.

Deputado Wasny de Roure, existe, na realidade, uma lei que nós aprovamos aqui no ano passado que obriga o GDF a fazer um reassentamento de pessoas que estão dentro de áreas de regularização ambiental, que é o caso do Parque Ezechias Heringer, ou em casos de área de regularização de habitação de interesse social, o que não é o caso. Então, na realidade, o GDF, pela lei que nós aprovamos no ano passado – inclusive essa lei foi aprovada nas últimas sessões, foi uma lei que o próprio governo mandou para cá – é obrigado a fazer o assentamento e, logo após, fazer a remoção.

O que existe é uma proposta de que essas pessoas que estavam dentro do parque possam ser remanejadas para a segunda etapa dos conjuntos habitacionais no Guará, que são mais quatrocentos lotes que a Terracap já doou para a Codhab. Não é nessa primeira etapa, seria na segunda.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Ah, bom. Então há previsão, sim, mas na segunda etapa. Não na primeira etapa.

DEPUTADO DELMASSO – Há previsão na segunda etapa, não na primeira, porque a primeira etapa já teve...

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Então, claro, é uma população um pouco informada, mas não vai saber se é na primeira ou na segunda etapa.

Eu agradeço, e vou precisar, então, que V.Exa. nos ajude nesse debate. Eu gostaria muito que nós pudéssemos ter nesse debate a sua presença, Deputado Delmasso, o que ajudaria a encaminhar a matéria no interior do governo, já que, como Líder, V.Exa. tem demonstrado uma desenvoltura e um compromisso muito grandes.

DEPUTADO DELMASSO – Pode contar conosco, Deputado Wasny de Roure, inclusive com uma proposta de reassentar, entre aspas, os micro e pequenos empresários que estavam, por exemplo, dentro da ARIE – Área de Relevante Interesse Ecológico que cuida do Parque Ezechias Heringer, que fica do lado do SIA, Deputado Joe Valle, e não ali no SOF Sul. V.Exa. foi próximo ao SOF Sul, Deputado Wasny de Roure, mas há o lado do SIA também, e podemos fazer uma grande força-tarefa para que haja esse reassentamento dentro das áreas do Pró-DF.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DELMASSO – Ouço o aparte de V.Exa.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
09 02 2017		15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA		4

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (REDE. Sem revisão do orador.) – Deputado Delmasso, quero cumprimentá-lo por trazer esse tema à tribuna.

Quero me ombrear com V.Exa. no sentido de que seja feita, realmente, essa adequação. Creio que o Secretário Thiago é um gestor aberto a esse tipo de discussão. Acho que a gente tem como avançar.

Parabenizo V.Exa. por trazer esse tema. Às vezes, um detalhe pequeno acaba atrapalhando toda uma política a ser implementada. Mas também gostaria de fazer aqui um elogio ao governo no campo da política habitacional. Eu falo por experiência própria. Não estou aqui querendo cuspir no prato em que eu comi, mas eu morei em assentamentos realizados em outros governos, que não vou citar aqui. Realmente, quando a gente chegava a um assentamento, ia com toda a felicidade de ter um lote – as famílias eram muito humildes. Eu morei no Jardim Roriz, em Planaltina, por muitos anos. Mas quando a gente chegava lá, a infraestrutura era zero: não havia esgoto, não havia asfalto, a água era no chafariz. Então, a gente tinha alegria, por um lado, mas também uma tristeza muito grande.

E eu tenho observado que é uma política da Codhab, quando faz essa entrega de lote, já entregá-lo com infraestrutura. Isso é um ganho, é um ponto positivo, é um reconhecimento do ponto de vista da cidadania.

E tem sido uma das áreas do governo que a gente tem que reconhecer que tem funcionado, visto a quantidade de escrituras concedidas nos mais diversos lugares do Distrito Federal, inclusive com inovações jurídicas – e V.Exa. é um estudioso do tema –, a partir da última MP – Medida Provisória que estabelece parâmetros habitacionais, quando se pode conceder uma escritura pública de reconhecimento de ocupação. Então, isso dá uma segurança jurídica, sim, para o morador, naquele momento.

Inclusive, eu tenho notícias, Deputado Delmasso, de que há bancos aceitando essa escritura pública para fins de aquisição de recursos para melhoria do imóvel, reformas ou até para financiamento.

Então, algo que a gente não pode negar é que há avanços. Obviamente, temos que estar atentos a esses detalhes, como esse que V.Exa. tão bem trouxe ao plenário, de que o Fundo de Desenvolvimento Social está zerado. Mas, também, há que se reconhecer que nós estamos avançando, que o governo, realmente, tem uma política bem interessante nessa área.

Parabéns pelo pronunciamento.

DEPUTADO DELMASSO – Agradeço o aparte do Deputado Cláudio Abrantes.

É verdade. O que eu ia dizer é que a atual gestão da Secretaria de Gestão do Território e da Codhab tem feito, Deputado Joe Valle, o inverso do que os outros normalmente estavam fazendo. Ou seja, entrega com a infraestrutura, inclusive porque a legislação não permite mais que se entregue nenhum tipo de assentamento

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
09 02 2017		15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA		5

sem infraestrutura. Isso começou, a gente sabe muito bem, na época do ex-Secretário Geraldo Magela.

O que eu quero dizer é que, no Recanto das Emas, onde fiz a visita hoje, a infraestrutura está redonda. Inclusive, Deputado Cláudio Abrantes e Deputado Wasny de Roure, já existe a construção de uma bacia de contenção dessas duas novas quadras lá, que foi uma exigência, Deputado Agaciel Maia, do IBRAM – Instituto Brasília Ambiental para que houvesse a liberação da licença ambiental, da licença de instalação. Então, do ponto de vista fundiário, do ponto de vista de licenças, o empreendimento está liberado. Falta esse detalhe, e eu acredito que, com priorização, nós conseguiremos fazer um adiantamento.

Para encerrar essa parte, também quero citar que existem outras questões sobre as quais o governo vai se debruçar. Quem acompanha o movimento habitacional sabe que o grande sonho de algumas pessoas que investiram seus recursos é a resolução do que eles chamam de H4 da Samambaia. São, Deputado Wasny de Roure, quase doze prédios que já estão todos quase prontos. Infelizmente, à época, somente uma construtora levou a construção desses doze prédios, construtora que não administrou bem o negócio e acabou entrando em falência.

Existe lá, Deputado Wasny de Roure, um prédio que está 98% pronto, só faltando a instalação do elevador, para ser entregue. Outros prédios chegam em torno de 80% da execução da obra. Então acredito, Deputada Telma Rufino, que é militante dessa área, que é necessário que se debruce sobre esse assunto, porque esses prédios já estão praticamente prontos. São quase 1.200 unidades, juntando Samambaia, Recanto das Emas e Riacho Fundo II, que podem ser entregues à comunidade do Distrito Federal, diminuindo, assim, o déficit habitacional da nossa cidade.

Para finalizar, Sr. Presidente, acredito que a Câmara Legislativa do Distrito Federal, na presidência de V.Exa., já está cumprindo o papel de se ressignificar perante a sociedade. Nós tivemos aqui, no mês de janeiro, um debate intenso, que V.Exa. patrocinou, sobre as passagens de ônibus. A Câmara Legislativa está atuando nos principais temas da cidade, e acredito que a sociedade do Distrito Federal gostaria de ver a nossa Câmara aprovando projetos importantes.

Então, Sr. Presidente, eu queria aqui fazer um pedido a V.Exa., como Deputado. Eu sei que V.Exa. está, com toda a maestria e como é peculiar de V.Exa., tentando fazer essa construção harmônica e parcimoniosa, mas, no momento adequado, e o mais rápido possível, espero que nós possamos fazer a eleição das comissões, para que os principais debates da nossa cidade continuem a passar por esta Casa.

Mais uma vez, quero parabenizar V.Exa. pela condução dos trabalhos – e não fallo isso de forma politiqueira, não – nesses pouco mais de sessenta dias em que

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
09 02 2017		15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA		6

V.Exa. está à frente da Câmara, porque a Câmara começou a tomar um patamar diferente na vida do cidadão. A discussão do aumento das passagens interferiu diretamente no dia a dia do cidadão. Tenho certeza de que V.Exa. tem conduzido esta Casa de forma a – vou parafrasear V.Exa. – ressignificar a Câmara Legislativa, mostrando a importância desta Casa para o cidadão brasileiro.

Obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero trazer aos colegas Deputados e à sociedade como um todo um episódio ocorrido na última terça-feira na cidade de Samambaia, na Quadra 304 da região norte – numa das quadras QN –, mais especificamente no Conjunto 1. Havia um senhor, de nome Nilson, morando em um dos lotes de propriedade da Terracap desde 1996. Esse senhor, com 78 anos, recepcionou no seu espaço, a partir das atividades religiosas que desenvolvia ao longo de alguns anos, a efetivação de um templo religioso que veio a ser construído no final do ano passado. É bem verdade, Sr. Presidente, que a Terracap tinha conhecimento disso. Ocorre que a Terracap teria expedido um pedido de demolição sem uma ação de reintegração de posse, sem uma notificação. No caso, hoje, já uma igreja, e isso veio ao chão na última terça-feira.

Eu notifiquei o Governador, eu já tinha notificado a diretora da Agefis. Hoje, recebi a visita da doutora Bruna no gabinete, que explicou os motivos.

Mas, Sr. Presidente, além da falta dessas notificações, o que mais nos deixou perplexos com uma operação dessa natureza é que – eles alegam que não estava identificada como igreja, e não é verdade, estava identificada, sim, e eu mostro na própria foto que estava identificada – o fiscal arrombou a porta, tirou o mobiliário e demoliu aquelas instalações ali existentes. Agora, não só não tem, vamos assim dizer, o possessor, como não tem a igreja que havia construído aquele imóvel. A área era pública, eles não negam que era pública; que cabia um processo de construção, cabia; mas, Sr. Presidente, nós temos que convir que não é sem notificação, no quadro de total violência, que se faz uma operação, principalmente, sendo que os atores nem no local se encontravam.

Então, eu quero deixar registrado, consignado nos autos desta Casa, nas notas taquigráficas desta Casa, que não entendo que seja esse o melhor caminho de se tentar construir a legalidade na nossa cidade. A violência torna-se uma marca com instituições que não têm propósitos na lucratividade como forma de sobreviver e de servir a comunidade.

Muito obrigado.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
09 02 2017	15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	7	

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel.

DEPUTADO PROF. ISRAEL (Bloco União por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, boa tarde. Eu gostaria de fazer a leitura dos nomes dos membros do bloco que foi formado recentemente, o Bloco União por Brasília, e, em seguida, eu gostaria também de, desta tribuna, já expressar em público o acordo feito pelo bloco para a composição das comissões.

Também, Sr. Presidente, antes de fazer a leitura desses nomes, eu gostaria de expressar uma preocupação que tem afligido a todos os membros do Bloco União por Brasília, sobre a dificuldade para a publicação formal desse bloco e a consequente convocação da eleição para as comissões. Eu entendo que o Poder Legislativo deve sempre se esforçar pelo acordo. O Poder Legislativo deve se pautar pelo diálogo entre os Parlamentares, afinal, nós lidamos uns com os outros durante todo o mandato e precisamos da colaboração dos colegas para que a cidade evolua.

Mas, como o bloco foi formado já com algum tempo, nós estamos um pouco preocupados, buscando entender quais as razões do adiamento da publicação do bloco. Nós gostaríamos que a Mesa nos esclarecesse isso publicamente para que todos os 13 Deputados pudessem entender, para que aliviássemos os nossos corações, entendendo que esse procedimento é absolutamente lícito dentro das regras.

Nós sabemos que outros blocos ainda estão tomando a decisão de se formar. Então, solicitamos que, após este pronunciamento, V.Exa. pudesse também se pronunciar sobre isso. O nosso bloco deseja a realização imediata das eleições para as comissões da Câmara Legislativa, porque o Bloco União por Brasília acredita que a cidade não pode ser paralisada pela inércia do Poder Legislativo. Nós temos muito a fazer ainda antes do carnaval, a cidade passa por problemas profundos que têm sido noticiados pela imprensa cotidianamente e, por isso, nós pretendemos que a Câmara retome seus trabalhos imediatamente dada a situação que a cidade e o próprio País têm vivido neste início de ano.

O Bloco União por Brasília é composto pela Deputada Luzia de Paula e pelo Deputado Juarezão, ambos do PSB; por mim, do Partido Verde; pela Deputada Telma Rufino, do PROS; pelo Deputado Lira, do PHS; pelo Deputado Delmasso, do Podemos; pelo Deputado Julio Cesar, do PRB; pelo Deputado Agaciel Maia, do PR; pelos Deputados Wasny de Roure, Ricardo Vale e Chico Vigilante, do PT; compõem ainda o bloco o Deputado Bispo Renato Andrade, do PR, e a Deputada Sandra Faraj, do Solidariedade, do Distrito Federal.

O Bloco União por Brasília, tendo se consolidado desde a semana passada, já quer tornar públicas suas indicações para as comissões da Câmara Legislativa. Portanto, o Bloco União por Brasília indica para a Comissão de Constituição e Justiça

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
09 02 2017		15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA		8

o Deputado Prof. Israel, o Deputado Julio Cesar e a Deputada Sandra Faraj, a quem nós decidimos apoiar para a Vice-Presidência desta importante comissão. O bloco também quer declarar publicamente que fechou acordo para apoiar o nome do Deputado Prof. Reginaldo Veras para a Presidência da Comissão de Constituição e Justiça.

Para a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Sr. Presidente, o bloco indica o Deputado Agaciel Maia e entende por bem conceder apoio ao Deputado Agaciel Maia para que ele ocupe a Presidência da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Também indicamos o Deputado Julio Cesar e entendemos por bem que S.Exa. deve assumir a Vice-Presidência no que depender do nosso apoio. O bloco também indica o meu nome, Deputado Prof. Israel, para composição da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

O Bloco União por Brasília indica para a Comissão de Assuntos Fundiários a Deputada Telma Rufino, entendemos que o nome da Deputada seja o melhor para ocupar a Presidência da Comissão de Assuntos Fundiários, bem como indicamos o Deputado Lira para a Vice-Presidência e a Deputada Sandra Faraj como membro da Comissão de Assuntos Fundiários.

O Bloco União por Brasília também faz indicações para a Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo; indicamos o Deputado Bispo Renato Andrade e entendemos que o seu nome seja o melhor para a Presidência desta comissão. Também indicamos o Deputado Delmasso e o Deputado Chico Vigilante como membros.

O Bloco União por Brasília também indica três nomes para a Comissão de Educação, Saúde e Cultura; o Deputado Wasny de Roure, que consideramos o nome adequado para assumir a Presidência desta comissão, o Deputado Juarezão, que consideramos o nome adequado para a Vice-Presidência e para a composição o nome da Deputada Luzia de Paula como membro.

Para a Comissão de Defesa do Consumidor, o bloco indica o Deputado Chico Vigilante para a Presidência e o Deputado Bispo Renato Andrade para a Vice-Presidência, entendendo que são os dois nomes adequados para a ocupação desse espaço, e como membro indica o Deputado Ricardo Vale.

Para a Comissão de Assuntos Sociais, o bloco entende que o trabalho da Deputada Luzia de Paula deve continuar e, portanto, o bloco a indica para a Presidência. O bloco declara apoio ao nome dela para a Presidência. Declara apoio também ao nome do Deputado Juarezão para Vice-Presidência e ao do Deputado Delmasso como membro.

Na Comissão de Segurança, o Bloco União por Brasília indica para Presidência o Deputado Lira, a quem considera o nome mais adequado, e como membros o Deputado Wasny de Roure e o Deputado Chico Vigilante.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
09 02 2017		15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA		9

Para a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, o Bloco União por Brasília indica o Deputado Ricardo Vale para Presidência, entendendo que é o nome que mais tem condições de presidir essa comissão. Como membros, o Bloco União por Brasília indica o Deputado Agaciel Maia e a Deputada Telma Rufino. Para a Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle, o Bloco União por Brasília indica o Deputado Agaciel Maia e o Deputado Juarezão como membros e entende que o nome mais adequado para a Presidência é o Deputado Delmasso. O bloco também há por bem decidido apoiar para Ouvidoria desta Casa o Deputado Chico Leite.

Esses são os nomes que compõem o bloco. Nós estamos fazendo essa declaração pública. Entendemos a necessidade de realização das eleições porque sabemos que a cidade vive num momento de necessária atenção. Sabemos que o País está num momento de grande turbulência e entendemos que a votação para as comissões contribui para estabilização da situação política e econômica da cidade. Temos assuntos importantes a serem debatidos. Por isso, o Bloco União por Brasília entendeu por bem falar.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (REDE. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Israel, em nome da Liderança do Bloco Sustentabilidade e Trabalho, agradeço o apoio já manifestado do Bloco União por Brasília. Há dois nomes do nosso bloco – o Deputado Prof. Reginaldo Veras para a Comissão de Constituição e Justiça e o Deputado Chico Leite para Ouvidoria. Eu quero apenas fazer esse agradecimento pelo apoio.

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Obrigado, Deputado Cláudio Abrantes. Nós entendemos a qualidade dos nomes e a qualidade do nome de V.Exa. também, que foi muito discutido. Infelizmente, nas nossas reuniões, nós não conseguimos chegar a um formato que permitisse o apoio ao seu nome para Presidente de uma comissão, mas é bom lembrar que todos os Deputados do bloco entendem que os nomes têm altíssima qualidade. No nome de V.Exa. não conseguimos fechar acordo, mas é um nome ilustre para a cidade e vai trazer um polimento em qualquer comissão que V.Exa. venha a ocupar.

Muito obrigado.

DEPUTADO LIRA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO LIRA (PHS. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Israel, complementando o que o Deputado Cláudio Abrantes e o que V.Exa. disse, é importante se definir logo essa situação. Ontem mesmo, andando em São Sebastião, os comentários nas esquinas era justamente esse impasse na Câmara Legislativa.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
09 02 2017		15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA		10

Isso me fez lembrar de um pensamento da minha terra, no Rio Grande do Norte. Quando dois burrinhos tentam ir em direções opostas, eles não saem do lugar. Quando estão amarrados entre si e querem ir em direções opostas, não saem do lugar. A mesma coisa, a meu ver, está acontecendo hoje aqui na Câmara Legislativa. Nós precisamos realmente dar uma resposta positiva para a sociedade, que tem nos cobrado o tempo todo. Por isso, estou aqui mais uma vez dando ênfase ao que V.Exa. está falando e dando meu apoio, deixando bem clara a minha posição: precisamos urgentemente votar essas comissões o mais rápido possível para o bem de Brasília como um todo.

Obrigado.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Israel, eu gostaria de corroborar as informações do Líder do nosso bloco, Deputado Prof. Israel. Eu acho importante essa composição, tendo em vista a composição da comissão diretora com essa discussão das comissões. A Casa vai ficar equilibrada. Já existem alguns créditos que são importantes serem votados na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Eu também queria fazer esse apelo ao Presidente da Casa no sentido de dar celeridade. Nós precisamos trabalhar, Sr. Presidente. E todo trabalho que for feito dentro desta Casa vai enaltecer o papel de V.Exa. como Presidente.

Então, eu queria fazer esse apelo, corroborando com as informações do Deputado Prof. Israel, Líder do nosso bloco que, composto de 13 Deputados, e pelo coeficiente estabelecido no Regimento Interno, indica três membros em cada comissão.

Então, eu quero parabenizar V.Exa. pelo pronunciamento. Espero do Presidente exatamente isto, que se publique o bloco e que a gente possa começar a trabalhar.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Israel, V.Exa. está se posicionando exatamente *ipsis litteris* àquilo que foi acordado entre nós, por treze Deputados e Deputadas. Há o entendimento de que nós, efetivamente, queremos eleger essas comissões e queremos colocar a Câmara Legislativa para funcionar a pleno vapor imediatamente.

Devo dizer – e acredito que V.Exa. iria falar isso lá na frente, mas eu já me antecipo – que esse bloco também deliberou que dará todo o apoio para que o Deputado Joe Valle desenvolva um bom trabalho à frente dessa Presidência. V.Exa.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
09 02 2017	15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	11	

terá toda a colaboração dos treze Deputados que assinam esse bloco para que V.Exa. tenha um desempenho, na Presidência desta Casa, que fique marcado na História.

Nós sabemos que não é fácil, a luta é extremamente difícil, mas nós – os treze – estamos irmanados no sentido de ajudá-lo. Portanto, nós pedimos a V.Exa. – estamos requerendo mesmo – que marque imediatamente a data das eleições das comissões para devolvermos a tranquilidade a esta Casa e colocá-la para funcionar efetivamente.

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO JULIO CESAR – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Primeiramente, boa tarde a todos os Deputados presentes, ao nosso Presidente. Sigo também nesse mesmo sentido, pois ontem eu acabei ouvindo alguns comentários de que talvez nós só iríamos votar as comissões após o carnaval, com o que eu fico muito preocupado.

Assim, peço ao nosso Presidente que, como já temos aí treze Deputados, publique o bloco – que ainda não foi publicado –, pois já há o entendimento. Eu acho que nós poderíamos evitar essa demora, pois a Casa está parada. Nós estamos aqui, precisamos movimentá-la. As comissões têm diversos projetos que lá já estão, há projetos do governo que já chegaram a esta Casa, mas, infelizmente, está tudo parado.

Então, como já há uma definição, já temos aqui treze – hoje mesmo estamos com quase quinze Deputados –, eu peço isso a V.Exa., Sr. Presidente, o mais rápido possível. Nós estamos dispostos, se V.Exa. quiser marcar para o dia de amanhã, a vir votar. Eu acho que a Casa não pode ficar parada uma vez que já há não um consenso, mas já treze Deputados. Estamos apoiando diversos nomes do bloco de que V.Exa. faz parte. Então, eu acho que a gente poderia dar andamento a esse ponto. Estamos aqui e pedimos isso a V.Exa.

Eu queria parabenizar o Deputado Prof. Israel pelo pronunciamento. Ele leu o nome de todas as pessoas. Estamos aí nesse bloco.

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Obrigado, Deputado Julio Cesar.

DEPUTADO DELMASSO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (PODEMOS. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Israel e Presidente Deputado Joe Valle, quero, na realidade, fazer coro com todos os que falaram. Também quero fazer minhas as palavras do Deputado Chico Vigilante. V.Exa. tem um grande desafio nesta Casa, e um desafio de unir – não

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
09 02 2017		15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA		12

desiguais – a diversidade. Quando digo diversidade, não se trata só de diversidade de posições políticas, mas diversidade de ideologia e, muitas vezes, até mesmo de temperamentos.

Quem assume a Presidência de um Poder como o da Câmara Legislativa, que tem 24 Deputados, e cada Deputado tem uma representação, porque chegaram aqui por meio do voto popular, tem um grande desafio, que é reunir e unificar. Eu acredito que a unificação – V.Exa. faz muito bem isso – se faz com diálogo, se faz com conversa, se faz na unidade. Porém, existe um momento em que existe uma decisão que não se consegue transpor com diálogo. Daí, ela precisa ser executada. Digo ainda mais: V.Exa. demonstrou essa característica por onde passou.

Quando eu o conheci na Secretaria do Ministério da Ciência e Tecnologia, V.Exa. sempre prezou pelo diálogo para resolver os conflitos. Logo após, quando foi Deputado Distrital – eu não fui Deputado Distrital, eu estava na Subsecretaria de Meio Ambiente do Governo Agnelo –, em algumas discussões que nós tivemos, V.Exa. foi muito franco sobre o projeto que eu lhe pedi para votar. V.Exa. disse para mim que não ia votar porque as suas convicções não deixavam, a sua base, e foi muito franco, aberto, transparente. V.Exa. tem essa característica. Eu acredito que os treze Deputados que compõem esse bloco, mais o bloco do qual V.Exa. faz parte – chega-se a dezessete Deputados – não vão deixar esta Casa parar. Os interesses políticos não podem estar acima dos interesses do Distrito Federal.

Então, quero hipotecar a V.Exa. o apoio não só do nosso mandato, mas da minha pessoa, do nosso grupo, para que esta Casa possa cumprir a missão que V.Exa. estabeleceu, que é ressignificar a Câmara Legislativa. Peço a V.Exa., da mesma forma, que o mais rápido possível marque a eleição das comissões e possamos colocar esta Câmara para funcionar em prol da sociedade do Distrito Federal.

Obrigado.

DEPUTADO RICARDO VALE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Com a sua autorização, Sr. Presidente, eu gostaria de conceder um aparte ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Presidente. Só reforçando a questão do nosso líder, Presidente Deputado Joe Valle, nós já estamos desde o final de janeiro fazendo esse debate sobre as comissões, tentando construir uma composição o mais plural possível. Sou testemunha do esforço que V.Exa. tem feito, dialogando com todos os Deputados. No final de janeiro batemos um papo sobre isso, fizemos todo um esforço e, enfim, as articulações, as conversas chegaram à composição desse bloco de treze Deputados. Alguns insistem em dizer que é uma articulação do Governador Rodrigo Rollemberg, que é influência dele, mas eu falo que não é. Isso é fruto justamente dos debates,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
09 02 2017		15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA		13

das articulações de um grupo de treze Deputados. No início, sentiram que estavam sendo prejudicados. Costurando, enfim, chegou-se aonde a gente chegou.

Portanto, são treze Deputados, um bloco com treze. Já é a maioria, não podemos permanecer com a Casa do jeito que está. Então, quero também reforçar e pedir a V.Exa. que marque urgentemente as eleições das comissões. Eu não me sinto à vontade de votar nenhum projeto aqui, seja de Deputado, seja de governo, sem a votação desse processo. Inclusive, peço ao nosso bloco que a partir de agora, enquanto não houver esse processo das eleições, é regimental, evidentemente parem os serviços aqui. Eu sei do esforço que V.Exa. fez, mas não podemos mais, sob o pretexto de ficar tentando costurar uma coisa que não vai mais acontecer, deixar esta Casa parada. A Casa já vem num processo de muita dificuldade nesses últimos dois anos, a gente precisa dar uma resposta à população. Existe por parte da população, eu sinto isso, uma expectativa muito grande na condução de V.Exa.

Quero reafirmar que farei o possível para ajudar, mas eu gostaria de pedir urgência, celeridade, e que não passe no máximo da semana que vem, de terça-feira, votar essas comissões. Muito obrigado.

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Obrigado, Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente; boa tarde, Deputado Prof. Israel. Primeiro, nós já tivemos uma conversa hoje, professor Joe Valle. V.Exa. é um *gentleman*, quero dizer que sou seu fã. Lembre-se de Belém do Brejo do Cruz. V.Exa. não pode se esquecer da nossa Paraíba. Eu não sou paraibano, sou mineiro, mas Belém do Brejo do Cruz é a nossa casa. Os homens daquela região, as pessoas tinham oportunidade de estar na casa dos seus pais. Eu nunca fui a sua casa aqui em Brasília – já fui lá na Paraíba, na casa deles – porque não fui convidado ainda, Deputado Joe Valle. V.Exa., com esta altivez que tem, é um homem sábio, inteligente, tanto é que conseguiu coordenar para derrotar o meu querido PR dentro desta Casa. Precisamos que V.Exa. realmente marque essa eleição para as comissões. V.Exa. nos deu a palavra na semana passada, mas hoje me explicou por que não pôde cumpri-la nesta semana. Como bom articulador e homem inteligente que é, está tentando aparar as arestas e me deu uma palavra de esperança. Eu tenho certeza de que desta vez ela vai se concretizar, para que semana que vem tenhamos essa eleição.

Eu só gostaria, em homenagem a Belém do Brejo do Cruz, que hoje V.Exa. marcasse o dia da nossa eleição das comissões, mesmo porque a gente precisa ir para o voto. Quem tiver a oportunidade de ganhar, aqui não haverá perdedores nem ganhadores. Todos nós estamos trabalhando em prol do Distrito Federal. Quem ganhar estará bem representado, e a Câmara Legislativa estará a serviço da população do Distrito Federal.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
09 02 2017		15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA		14

Então, faço este apelo. V.Exa. já disse que as eleições serão na semana que vem. Por favor, em homenagem àquele povo sofrido de Belém do Brejo do Cruz, que precisa de água, marque só o dia.

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Agradeço o aparte do Deputado Bispo Renato Andrade.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Israel, quero me associar aos colegas. Tive oportunidade de mandar um whatsapp para o nosso Presidente. Na realidade, nós entendemos a tentativa de se encontrar uma saída. Eu, particularmente, estive em duas reuniões, é próprio do Parlamento o processo eleitoral. Tanto é verdade que desemboca nele, para poder dar celeridade à vida desta Casa.

Nós estamos tendo uma dificuldade. Hoje eu me preparei com vários requerimentos na CPI, mas acabou não havendo *quorum*. A reunião acabou encerrando por insuficiência de colegas para dar desdobramento. Tenho muita preocupação de que a gente postergue muitos assuntos. Eu mesmo vou fazer um pronunciamento hoje e pedir ao Presidente uma conversa sobre esse assunto. Já quero antecipar aos colegas que não é uma pauta da Câmara, é uma pauta do povo do Distrito Federal. Trata-se da questão da previdência da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Não dá para esperarmos, há emendas tramitando no Congresso Nacional e há necessidade do posicionamento desta Casa. Os colegas viram recentemente a questão da Medida Provisória nº 759. O Deputado Cláudio Abrantes fala da simplificação da dominialidade. Essa matéria se reporta a essa medida provisória.

Sr. Presidente, eu gostaria que nós pudéssemos dar desdobramento ao que podemos prever, a não ser que tenhamos claro os pontos de estrangulamentos e haja perspectiva de equacionamento. Se não houver, aí não há o que esperar. Se há, pelo menos, temos que conhecer para saber de fato o que nós estaremos aguardando. Eu também insisto na efetivação das nossas comissões.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSB. Sem revisão da oradora.) – Deputado Prof. Israel, quero me somar a V.Exa., aos colegas do nosso bloco e também fazer um apelo ao nosso Presidente, por quem tenho grande admiração, principalmente por fazer cumprir o rito. É um dos pontos que mais admiro. Eu também quero apelar para que nós concretizemos esse rito da maneira mais rápida e melhor para esta Casa.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início		Sessão/Reunião	Página
09 02 2017		15h		5ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Israel, cumprimento todos os Deputados e colegas aqui presentes. Eu quero só fazer um contraponto e uma defesa do nosso Presidente, no qual tive muito orgulho de votar.

Um dos principais fundamentos desta Casa, que se chama Parlamento, é falar, Deputado Julio Cesar. Todos os projetos que passaram aqui ao longo de dois anos foram frutos de acordos e nós tivemos muito sucesso com todos os acordos que nós fizemos aqui.

Deputado Joe Valle não chamou a eleição porque não foram publicados os blocos. Eu, por exemplo, no finalzinho da semana passada, fui surpreendido porque eu fazia parte de um bloco que não existe mais. O PMDB está conversando com outros Deputados para saber de qual bloco nós vamos fazer parte. Assim que essa decisão for tomada – e vai ser tomada o mais rápido possível –, nós vamos encaminhar a nossa formação do bloco para que seja publicada e o Presidente chame as eleições.

Eu faço um registro aqui também. Eu escutei a palavra de alguns Deputados cobrando mais celeridade, mas na legislatura anterior, inclusive na Presidência do Deputado Wasny de Roure, foi buscado o entendimento por meio de conversas para que todos os Deputados – somos poucos, somos apenas 24 Deputados – conseguissem ficar em um espaço onde pudesse dar o seu melhor e a sua contribuição maior a este Parlamento, Deputado Prof. Israel.

As eleições das comissões, salvo engano, foram feitas – nós estamos ainda no início de fevereiro – no final de março, início de abril, justamente para buscar o entendimento. V.Exa., inclusive, Deputado Prof. Israel, além do Deputado Chico Vigilante, Deputado Wasny de Roure e Deputado Agaciel Maia participaram desse entendimento.

Então, eu faço esse registro para que possamos fazer com paciência, com diálogo, para que a todos os Deputados seja garantido o espaço em que possam dar sua maior contribuição, ou seja, o seu melhor.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só para esclarecimento na fala do Deputado Rafael Prudente, se S.Exa. me permite.

Deputado Rafael Prudente, V.Exa. se reporta a um momento difícil que a Casa viveu – é verdade. Foi especificamente em uma comissão, mas eu, como

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
09 02 2017		15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA		16

Presidente, cumpri o que o Regimento determinava: as publicações dos blocos. Se não houve acordo no Plenário, havia total distribuição dos blocos existentes e as distribuições dos Senhores Deputados para cada uma das comissões. Esse é um ato regimental que tem de ser observado. Naturalmente, é fato, nós demoramos a votar, sobretudo, a Comissão de Assuntos Fundiários. Essa, sim, foi um impasse que nós vivenciamos e havia, no momento, um quadro que era absolutamente público, notório, nas tentativas que tivemos e não fomos bem sucedidos, mas todo o processo de publicação foi realizado tão logo chegou à mão do Presidente à época. Só caracterizando, não desconheço a dificuldade à época da votação, mas de fato a distribuição dos colegas Deputados por bloco e por comissão tinha sido publicada naquela ocasião.

DEPUTADA TELMA RUFINO – Permite-me, V.Exa., um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA TELMA RUFINO (PROS. Sem revisão da oradora.) – Vamos deixar as simpatias de lado e vamos direto ao que interessa.

Vai votar ou não vai, Sr. Presidente? É isso o que eu quero saber.

DEPUTADO PROF. ISRAEL – Eu agradeço ao Presidente por esse momento de fala. Reafirmo o compromisso do Bloco União por Brasília com a governabilidade da cidade, com o bom andamento dos trabalhos da Câmara Legislativa e o nosso compromisso com a Presidência de V.Exa., que será uma Presidência marcada positivamente na história.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok, Deputado Prof. Israel.

Eu fui arguido aqui. Então, eu vou usar a palavra antes de passar para o próximo Líder.

Achei a formação de excelente qualidade. Existe um acordo já estável de 13 Deputados. Portanto, provavelmente, essa será a formação das comissões.

Como é do meu perfil e todos conhecem, eu gostaria de pedir a ajuda e a compreensão dos meus amigos, companheiros e colegas Deputados, porque enquanto tiver uma fresta, um pedacinho de luz que nos permita fazer acordos, e um acordo que seja – no caso do Deputado Wasny de Roure, ficou a Comissão de Assuntos Fundiários para depois, eu gostaria de tentar esse processo.

Já estamos estabilizados no bloco de treze. Está estabilizado, correto. Vocês têm razão, já temos uma formação. O tempo de vida de um projeto dentro de uma comissão é muito variável. Regimentalmente, quarenta a sessenta dias seria o tempo normal. Começou no dia 1º. Nós temos oito, nove dias nesse processo. Esses quatro ou cinco dias que vão se suceder até que a gente possa realmente fazer a eleição, que já está consolidada claramente aqui, nós não estamos falando mais de

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
09 02 2017		15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA		17

mudanças radicais nesse processo. Está documentado, consolidado, o Líder acaba de já indicar os nomes. Eu ia fazer a reunião com ele depois, mas já está tudo publicado. Acho que seis dias, cinco dias a mais ou a menos, nós não vamos colocar em risco, até porque a Casa tem funcionado, com todo o processo de reorganização, inclusive funcionou durante o recesso. Tivemos muitas reuniões na Casa, grupos de trabalho formados, sessão extraordinária, fizemos uma interferência importante e positiva na vidas das pessoas desta cidade.

Hoje eu brinquei com o meu amigo Deputado Bispo Renato Andrade aqui embaixo e disse que vou abrir um escritório lá naquele Ministério Público, porque agora todo dia eu sou convocado lá, e estamos tendo muitas conversas importantes nesse sentido.

Então, quero agradecer muito aos senhores. Eu acho que nós teremos dois anos profícuos pela frente. Os senhores vão trabalhar muito porque o nosso projeto é realmente fortalecer esta Casa, fortalecer a instituição. Eu tenho certeza absoluta de que a formação que está colocada aqui nas comissões e mais os Deputados dos outros blocos que virão complementar vão fazer um bom trabalho. Hoje eu li, o bloco que acaba de me chegar aqui, mais um bloco, Sustentabilidade e Trabalho, com a liderança do Deputado Cláudio Abrantes.

Aguardo, então, o próximo bloco, que poderá ser de sete ou poderão ser dois blocos, um de quatro e outro de três. Há ainda uma dúvida nesse sentido. Estou no aguardo. Chegando a formação do outro bloco, que deve chegar logo no princípio da semana, publicaremos todos juntos e faremos com tranquilidade essa eleição – que já está consolidada no meu entendimento.

Quero pedir aos senhores que trabalhemos para que, na semana que vem esse processo termine, até porque, regimentalmente, nós vamos fazer dessa forma. Eu tenho cinco dias, após publicado o processo – até cinco dias. Havendo acordo, faremos no mesmo dia, e aí a gente marca, então, a eleição com bastante tranquilidade, já que tudo está realmente consolidado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a nossa reivindicação – e é regimental – é que os blocos que estão constituídos, lidos em plenário – o nosso, inclusive, faz oito dias que foi lido e reafirmado agora – sejam publicados imediatamente. Não precisamos ficar esperando por outros.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Eu quero lhe dizer, Deputado Chico Vigilante, como meu grande companheiro, amigo e parceiro de muitas lutas nesta Casa e na vida partidária, que a questão regimental deixa claro que o Presidente publica os blocos. Então, dentro das possibilidades e construindo essa luz que temos no final do túnel de um acordo, porque um acordo – um só, que eu acredito que vá

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
09 02 2017		15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA		18

acontecer – é melhor do que nenhum. Estou trabalhando nessa construção. Eu estou prestando atenção ao Regimento, Deputado. O senhor sabe da minha intenção, do meu trabalho. Eu quero lhe dizer que está consolidado, eu quero só dizer isso. Há uma consolidação, e eu quero fazer na semana que vem a eleição, mesmo porque dentro do prazo de cinco dias após a publicação, nós podemos fazer no primeiro dia. Publicou, já faz a eleição. Havendo essa condição aqui – eu acredito que há –, nós estamos falando aqui já de dois blocos que reúnem dezessete Deputados, já temos dois blocos consolidados. O terceiro bloco deve se consolidar agora no final de semana. Só falta um detalhe, se vai ser um de quatro e outro de três. É esse o processo.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, o que nós estamos reivindicando é que, uma vez lido o bloco, que ele seja imediatamente publicado. Não é a questão do dia da eleição. Que se publique o bloco.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Faremos a publicação.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Amanhã?

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – (Risos.) Faremos a publicação. Amanhã ou segunda, vamos fazer a publicação. Está bom?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – E a eleição na terça-feira?

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Aí cabe aos senhores chegarem a um acordo. Se não tivermos um acordo, em até cinco dias se coloca isso. Tendo acordo, na terça-feira. Eu acredito que vai haver acordo. Não há mais o que fazer, não é, Chico? Há treze já consolidados.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Não, dezessete.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – É, dezessete, mas eu digo treze que já fazem as três posições para eleger as presidências das principais comissões.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu preciso de uma orientação de V.Exa. Já informei ao seu chefe de gabinete.

A UNALE – União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais está promovendo, na cidade de São Paulo, um debate sobre a reforma da Previdência. Eles me convidaram para integrar essa comissão. Se, por exemplo, a eleição for na quinta-feira da semana que vem, eu terei que cancelar a possibilidade de participar desse debate na cidade de São Paulo, onde vão estar Deputados de vários estados. Naturalmente seria necessária essa informação antecipada para que eu possa me programar e informá-los das reais condições de participar ou não desse debate.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
09 02 2017		15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA		19

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Informarei V.Exa. a tempo para que tome a sua decisão.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Bloco Sustentabilidade e Trabalho. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres pares, imprensa e galeria, primeiramente, sobre esse tema, como Líder do nosso bloco, em que pese o agradecimento e o reconhecimento público que fiz ao bloco União por Brasília, que está apoiando dois membros do nosso bloco, o Deputado Prof. Reginaldo Veras para a CCJ e o Deputado Chico Leite para a Ouvidoria, informo que nosso bloco também reconhece a sua Liderança e entende que V.Exa. tem toda condição de dizer quando faremos essa eleição. Então, como Líder da bancada, estou dando nosso apoio a Exa., para lhe dar tranquilidade. Confiamos que V.Exa. vai conduzir bem esse processo.

Eu venho aqui de uma maneira muito breve. Recentemente ocupei a tribuna e fiz um discurso – fui aparteado inclusive por vários Deputados, pelo Deputado Wasny de Roure por exemplo – sobre a reforma da Previdência.

Eu fico muito feliz, Deputado Wasny de Roure, de V.Exa. ter sido convidado para essa comissão. Tenho plena convicção de que V.Exa. vai representar muito bem a Câmara Legislativa e, mais do que representar a Câmara Legislativa, vai representar bem os trabalhadores e trabalhadoras deste País, defendendo o que é justo e o que é correto contra essa famigerada reforma.

Eu estive ontem no Congresso Nacional em uma manifestação que contou com aproximadamente 5 mil policiais de todo o País, envolvendo policiais da Polícia Federal, das polícias civis do Brasil inteiro, da nossa Paraíba, Deputado Agaciel Maia, do Rio Grande do Norte, membros da Polícia Rodoviária Federal e agentes penitenciários. Inclusive agentes do Detran daqui estiveram lá.

Primeiro, já é ponto pacífico o absurdo – Deputado Ricardo Vale, V.Exa. também se pronunciou sobre isso – que é essa reforma. Mas eu confesso que fico muito preocupado com os rumos que o Brasil está tomando decorrente desse governo que vira as costas para a população. Porque não há outra coisa a se dizer sobre essa PEC. Ela chega a ser cruel em determinados pontos, no tocante à mulher, no tocante aos trabalhadores que já contribuem há muitos anos. E, numa conta simples, nós vamos verificar que o que essa PEC quer é que ninguém se aposente, Deputado Ricardo Vale, que as pessoas trabalhem a vida inteira até morrer, porque, pelas contas do que está sendo proposto, um trabalhador, para se aposentar integralmente aos 65 anos de idade, teria que começar a trabalhar aos 16, porque

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
09 02 2017		15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA		20

ela exige 49 anos de contribuição ininterrupta. Então, ninguém vai se aposentar neste País. Além de tudo, essa PEC simplesmente deixa de lado conquistas históricas de diversas categorias; entre elas, os profissionais da segurança pública.

As costas que o governo está virando para a população estão tendo repercussões catastróficas no Espírito Santo. Isto me assombra: Uma total ausência do Estado, um anúncio de guerra civil instalada! Eu acho que é algo com que nós não podemos ficar quietos.

Ontem nós tivemos, na manifestação, deputados de todas as correntes ideológicas e partidárias que se pode imaginar, desde o Deputado da nossa corporação, Laerte Bessa, do PR, passando por inúmeros deputados do PMDB, que é o partido do Presidente. Muitos devidamente contrários a essa reforma. Tive o prazer e a alegria de me reencontrar com o Deputado Vicentino, que fez um discurso muito eloquente lá, Deputado Chico Vigilante, com toda a sua força, a sua autoridade e a sua história em defesa dos trabalhadores.

O que eu penso é que a Câmara Legislativa também não pode ficar quieta, ela tem de se pronunciar, ela tem de dizer qual é o seu posicionamento. Nós não temos votos lá, é verdade. Mas eu acredito que os nobres Parlamentares, com suas histórias políticas, com seus partidos... Apenas corrigindo aqui, o Deputado Agaciel Maia tem votos lá. Então, nós já contamos com o voto de V.Exa. na Câmara dos Deputados e no Senado. Já podemos até, conhecendo V.Exa., contar com o voto contrário a essa reforma que V.Exa. tem lá. Penso que a Câmara Legislativa também deve se manifestar publicamente. Ela deve ter posição. Creio que esta legislatura se posiciona sempre que necessário. Então, por isso, Sr. Presidente, nobres pares...

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Cláudio Abrantes, se V.Exa. me permite, eu quero ler aqui para os colegas – não sei quantos já leram a proposta da reforma – apenas o inciso III do art. 40.

A reforma se refere aos arts. 37, 40, 109, 149, 167, 195, 201 e 203. Veja só, Deputado Cláudio Abrantes, o que diz o § 3º do art. 40, que eles estão reformulando: "(...) para a aposentadoria por incapacidade permanente para o trabalho e a aposentadoria voluntária, a 51% (cinquenta e um por cento) da média das remunerações e dos salários de contribuição utilizados como base para as contribuições, apurada na forma da lei, acrescidos de 1 (um) ponto percentual, para cada ano de contribuição considerado na concessão da aposentadoria, aos regimes de previdência de que trata este artigo e os art. 42 e art. 201, até o limite de 100% (cem por cento) da média".

O que ele está dizendo, Deputado Cláudio Abrantes? Você, quando se aposenta, tem 51% da média da sua contribuição e, para chegar a 100% do teto da

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
09 02 2017		15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA		21

Previdência, que hoje é cinco mil e qualquer coisa, precisa ter 49 pontos, porque é um ponto por ano. Portanto, quem é que vai chegar lá, Deputado? Ninguém vai receber o teto.

É importante ter claro, porque toda previdência complementar incide a partir do teto do regime geral do INSS – vamos assim dizer. Então, isso é para se ter ideia de um dos parâmetros que estão sendo reescritos na nossa Constituição Federal.

Parabéns pelo pronunciamento, Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Agradeço o aparte do Deputado Wasny de Roure. V.Exa., tenho certeza, vai defender muito bem esse pensamento nessa comissão da Unale.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Deputado Cláudio Abrantes, eu quero parabenizar V.Exa., que, além de ser um Deputado brilhante, levanta essa bandeira da cultura. Inclusive eu gosto de dizer Cláudio Cultura Abrantes, pois V.Exa. tem uma identidade muito forte com a cultura do Distrito Federal. V.Exa. também tem feito essa defesa veemente dos policiais.

Exatamente no dia 10 de fevereiro de 1977, eu ingressei no quadro do Senado. Amanhã faço quarenta anos de trabalho efetivo no Senado sem nunca ter pegado, sequer, um atestado médico e tive a oportunidade de assistir a muitos procedimentos; é lógico que é uma mutação natural.

Eu acredito que, a exemplo do que aconteceu com os militares, com a Marinha, com o Exército e com a Aeronáutica, os policiais militares têm condições de ser excluídos, e é justo; também os bombeiros, e é justo. A Polícia Rodoviária Federal, quantas vezes eu participei do plano de carreira dela quando eu ainda trabalhava no Senado?

Apenas eu gostaria, Deputado Cláudio Abrantes, tanto V.Exa. quanto o Deputado Wellington Luiz, que são os mais credenciados desta Casa para falar em nome de segurança pública... O *modus operandi* de se tratar desses assuntos dentro do Congresso Nacional – as últimas manifestações têm demonstrado isso – não é de um enfrentamento naquele estilo. Está falando alguém que defende que vocês sejam excluídos e que vai pedir votos pela exclusão de vocês.

Eu acho muito mais inteligente, eficaz e eficiente reunir pequenas comissões – seja o Deputado Wellington Luiz, pelo Piauí; seja V.Exa., pela Paraíba –, pegar os Parlamentares daqui e ir aos Parlamentares dos respectivos estados, para ter uma oportunidade de explicar a relevância que tem a exclusão das atividades de segurança, que são totalmente atípicas das demais atividades dos servidores públicos.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
09 02 2017		15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA		22

Mesmo assim é difícil engolir essa reforma, porque você contribui, no mínimo, 35 anos, descontando 11%, todo mês, do seu salário. Então, é justo que, depois de 35 de contribuição, você resgaste isso, pelo período que vai permanecer vivo, na aposentadoria. Não é uma benesse.

Punir os servidores públicos por má gestão ocorrida durante as últimas décadas é um erro. Passa-se para a população que o servidor público, quando se aposenta com salário integral, recebe uma benesse do Estado, mas não é assim.

O servidor público, quando se aposenta, passou 35 anos, no mínimo... E agora a soma, dependendo se for servidor público normal, da idade mais o tempo de serviço tem que ser de 95 anos. Ele passou décadas descontando 11% do seu salário. Então, pagou por aquela aposentadoria.

O que se passa para a população, que não entende esse procedimento, é que o servidor público, quando se aposenta, tem uma benesse do Estado. E não tem. Ele pagou por aquele período. É como se você tirasse 11% do seu salário e botasse na poupança todo ano. Quando você fosse se aposentar, talvez você tivesse um fundo bem superior a essa aposentadoria.

Além de subtraírem esses anos todos de contribuição, ainda querem alijá-lo de um processo, mudar a regra do jogo, principalmente no segundo tempo. Você terminou o primeiro tempo, entra pelo túnel e, quando volta, dizem: "Não, a regra não é mais essa. Agora a regra vai ser outra." Alguém dormiu, sonhou e, no outro dia, impôs essas condições.

Não deve ser feito dessa maneira, V.Exa. tem razão. Eu apenas aconselho os Parlamentares e os grupos de sindicalistas, incluído o nosso Vice-Presidente, que tem força, porque é do PMDB, partido do Presidente da República, a irem aos Parlamentares individualmente, dependendo do estado. Trabalhem junto aos Deputados do seu estado, mostrando exatamente isso.

Porque o Parlamentar de origem industrial, comercial, não tem essa noção. Muitas vezes o governo vende a ideia de que não vamos subtrair essa aposentadoria, senão ela vai quebrar, e não se vai ter dinheiro para pagar os futuros empregados. Mas faltam esclarecimentos, falta informação.

Nós sabemos que hoje a representatividade dos servidores públicos caiu muito. Em épocas pretéritas, jamais uma reforma dessa passaria. Passa agora exatamente pelo enfraquecimento do serviço público, pelo enfraquecimento da categoria de servidores. O que é fato é essa aprovação da PEC que congelou por vinte anos o salário de todos nós.

Então, o que aconselho aos policiais, em todas as esferas, é que vejam onde nasceram, vejam qual é a identidade política de vocês, procurem os seus Líderes e os convençam de que essa reforma tem que excluir os bombeiros, os policiais civis,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
09 02 2017		15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA		23

militares, os policiais da Polícia Rodoviária Federal e assim por diante. É apenas uma sugestão.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Deputado Agaciel Maia, muito obrigado pelo aparte. Eu o incorporo ao meu pronunciamento. Concordo em gênero e grau com V.Exa. Inclusive quero ser explícito e dizer que não concordamos com determinadas cenas que vimos ontem, de invasão, de enfrentamento. Isso realmente não convém e não é típico do policial bem preparado. Também acho que é necessário esse trabalho de formiguinha – V.Exa. colocou muito bem –, de convencimento, até porque vimos ontem uma fila de Parlamentares de diversos partidos, de diversas correntes ideológicas, do PCdoB até o PSol, do PR ao PMDB, todos firmemente se manifestando contra essa reforma.

Então, para finalizar, Sr. Presidente, estamos entrando com uma moção de repúdio a essa Proposta de Emenda à Constituição, e ela não vai assinada pelo Deputado Cláudio Abrantes nem por quem quer que seja. Acho que esta Câmara, Deputado Wasny de Roure, não pode se furtar a dizer publicamente, de maneira oficial, que repudia esse instrumento que está sendo colocado, essa Proposta de Emenda à Constituição. Portanto, conto com as assinaturas e, naturalmente, com o voto de V.Exas., para que possamos aprovar essa manifestação pública e oficial da Casa, contrária à Proposta de Emenda à Constituição que ontem foi chamada de vários nomes, de Proposta do Fim do Mundo, de Proposta da Crueldade. Inclusive, eu mesmo digo que é uma instituição da morte para o servidor público, porque ninguém se aposenta mais.

Como bem colocou o Deputado Agaciel Maia, eu gostaria muito, Deputado Wellington Luiz, que, após os meus longos trinta anos de contribuição, o governo me devolvesse o valor com que contribuí corrigido, só para provar que não há motivo para dizer que a Previdência é deficitária. A deficiência são as más gestões e, naturalmente, os desvios de conduta que pegaram o erário.

Então, aqui não podemos nos calar. Vou apresentar essa moção e conto com o apoio dos demais pares.

Muito obrigado. Boa tarde.

(Assume a presidência o Deputado Wellington Luiz.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Quero parabenizá-lo, Deputado Cláudio Abrantes, e dizer que concordo com V.Exa. Esta Casa precisa, sim, se manifestar.

Quanto ao fato de compormos o mesmo partido que originou a proposta, obviamente não concordamos e não vamos trair os nossos princípios e as nossas convicções. Com certeza, vamos combater aquilo que de fato massacra os trabalhadores, nesse caso, especialmente, os servidores públicos. Parabéns pela manifestação de V.Exa.!

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
09	02	2017	15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero falar duas coisas.

Primeiro quero parabenizar o Deputado Cláudio Abrantes pelo brilhante pronunciamento. Quero dizer também – algumas pessoas estranharam a minha presença no bloco do governo – que há coisas que nem Freud explica, mas continuo na Oposição.

Aproveito, Sr. Presidente, já que o Deputado Joe Valle deu uma saidinha, V.Exa. assumiu e, piauiense que é, não demora muito para fazer as coisas, para solicitar que se marque logo a eleição da Presidência. Aproveite que o Joe Valle não está aqui! (Risos.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Depois que o Deputado Bispo Renato virou Líder do Governo, fica querendo me arrochar. Já tomou o lugar do Deputado Delmasso. Eu vou voltá-los às origens. É um jantar que estou devendo para ele. O que um jantar não faz?

DEPUTADO LIRA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LIRA (PHS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu ouvi atentamente o pronunciamento de S.Exa., o Deputado Cláudio Abrantes, e quero aqui avisar a todos – e convidar também – que, no dia 20, haverá uma audiência pública aqui na Câmara Legislativa, para debatermos a Reforma da Previdência, inclusive com representantes da esfera federal. Autoridades no assunto da Reforma da Previdência estarão aqui para falar a todos nós e passar ao pessoal de Brasília todo o esclarecimento, todo estudo voltado para esse assunto. Inclusive, eu quero deixar bem claro que, da forma que foi apresentada esta reforma, eu também sou contra, certo? Como é que vou me aposentar, não é? Não tem jeito.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Ainda bem que eu me aposentei antes disso, ouviu, Deputado Lira. Corri com isso.

Parabéns, nobre Deputado Lira, pela manifestação.

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Sr. Presidente.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
09 02 2017		15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA		25

Eu não poderia, como Líder do PT, deixar de vir, nesta tarde, aqui e falar dessa indicação do Presidente Temer do Ministro Alexandre de Moraes para o Supremo Tribunal Federal.

Eu vi aqui a ficha, o currículo desse advogado, que foi advogado do PCC – Primeiro Comando da Capital, que foi advogado do Cunha, que hoje é milionário. Exercendo a profissão, acumulou um patrimônio milionário como servidor público. Pelo currículo dele, ele nunca deveria ter sido ministro da Justiça deste País, e agora o Temer o indica para o Supremo Tribunal Federal, um verdadeiro escárnio, uma verdadeira provocação ao povo brasileiro, uma pessoa que não tem a mínima capacidade de ser o ministro daquela Corte, numa clara demonstração de que o próprio Presidente da República quer, de certa forma, impedir as investigações da Lava Jato. É lamentável.

Eu fico ouvindo aqui alguns pronunciamentos, vendo algumas lideranças políticas desta cidade, Deputado Wellington Luiz, se reunindo, tomando café, sejam nossos senadores, sejam alguns dos nossos Deputados Federais, inclusive com a participação de alguns Deputados Distritais no sentido de criar um grupo de Parlamentares e de Senadores, enfim, para ajudar o Distrito Federal – inclusive, eu ouvi: para salvar o Distrito Federal.

Ora, Temer está lá, como foi dito aqui pelo Deputado Cláudio Abrantes, com as reformas: a reforma da previdência, que vai trazer um enorme prejuízo à classe trabalhadora; com a PEC 55, que retira recursos da área da Saúde, da área da Educação, com o fim de várias políticas sociais criadas pelo Governo Lula e Dilma, ou seja, Temer criando caos, trazendo caos para o nosso País, e as pessoas falam em salvar o Distrito Federal apoiando Temer.

Por acaso o Distrito Federal é uma ilha isolada do Brasil? Como é que essas pessoas querem salvar o Distrito Federal apoiando essas políticas do Michel Temer, ajudando Michel Temer, inclusive, a indicar pessoas como essa, seja para o seu governo, seja para o Supremo Tribunal Federal, pessoas sem a mínima capacidade, verdadeiros, eu diria, gângsteres que já trazem um enorme prejuízo para este País.

Então, os que têm essa conversa de que “aqui no DF eu sou Oposição, mas lá no Brasil eu sou Situação”, aqui no DF são uns leões contra o Governo Rollemberg; debaixo das asas do Temer são uns gatinhos. Inclusive são assessores, e alguns já são candidatos a governar o Distrito Federal, já se colocam como possíveis candidatos. Eu estava vendo no *Correio Braziliense* de hoje assessores do Presidente Temer apoiando essas políticas todas, extremamente prejudiciais para os trabalhadores do nosso País, principalmente para os servidores públicos. Eles estão apoiando o Temer lá e dizendo aqui que vão salvar o Distrito Federal. Deixem de demagogia. Que demagogia! Não tem jeito.

E o Governo Rollemberg comete os mesmos erros, aliás, reza a mesma cartilha do Temer. São as mesmas políticas neoliberais. Se apoiam o Temer lá, se

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
09 02 2017		15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA		26

apoiaram o golpe lá no Congresso, têm que apoiar o Governo Rollemberg aqui, porque a política é a mesma. Então, vamos deixar de incoerência.

Acho que é legítimo todo movimento feito por Parlamentares, por Senadores para, realmente, ajudar o Distrito Federal a sair dessa crise. Mas não tem como. Apoiando o Temer lá, não tem como. Brasília não é uma ilha, não é um país. O Distrito Federal faz parte do Brasil, e assim a gente tem que ver, tem que trabalhar.

Então, eu quero dizer que lamento profundamente a indicação desse ministro. E quero pedir, quero aproveitar, já que a gente vai aqui, por proposta do Deputado Cláudio Abrantes, fazer uma nota de repúdio a essa reforma da Previdência, para também fazer uma nota de repúdio desta Casa, com a assinatura de todos os Deputados, à indicação a Ministro do Supremo Tribunal Federal desse senhor, que nunca deveria ter sido Ministro da Justiça deste País.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Agradeço o pronunciamento do Deputado Ricardo Vale.

Se S.Exa. me permite, até pelo carinho e respeito que tenho pelo Deputado, quero dizer que, de fato, com essa indicação do Ministro – e aí a gente tem que ter coerência nas nossas convicções, nos nossos princípios –, eu, inclusive como Líder do PMDB, fiquei, sim, muito decepcionado. Talvez, Deputado, ela só se equipare à indicação do Ministro Luís Roberto Barroso. Talvez seja tão ruim quanto ela, que foi uma indicação da Presidente Dilma. Tão vergonhosa que o Ministro teve coragem de, publicamente, defender a liberação das drogas. O maior malefício que existe no mundo o Ministro do Supremo Tribunal Federal teve coragem de defender, dizendo, ainda, que é para aliviar a crise no sistema penitenciário.

Sabe como é que se alivia a crise no sistema penitenciário? Botando bandido para trabalhar. Com um monte de terra aí, poderiam se fazer prisões agrícolas, porque bandido tem é que trabalhar, e não ser defendido por comissão de direitos humanos, ter nutricionista e o diabo a quatro. É assim que se faz.

Então, eu acho que tão vergonhosa quanto a indicação do Ministro Alexandre de Moraes foi a do Ministro Luís Roberto Barroso.

E aí, Deputado, falando em coerência, temos que lembrar que o assessor do Ministro foi quem esteve junto com o governo do PT nos últimos oito anos, e, talvez, graças a ele, o Governo Agnelo não tenha afundado de vez, porque é quem dava vida àquele governo. Nós do PMDB, inclusive, de todas as formas, tentamos fazer com que o nosso Vice-Governador saísse, mas, por uma questão de respeito à coerência, ele se manteve em seus princípios. Acabamos vencidos em nome da lealdade, em nome da honestidade. Talvez por isso hoje ele ouça todos esses ataques que ele está ouvindo. Agora, incoerência, de fato, é ele ouvir o que está ouvindo depois de ter apanhado durante oito anos no fracassado governo do PT.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
09 02 2017		15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA		27

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero falar de dois assuntos, um deles gravíssimo, Deputado Wasny de Roure. Eu fui procurado ontem por uma moradora de Planaltina, uma senhora de cerca de 70 anos de idade, que veio, de maneira emocionada, me trazer um relato. Posso afirmar aqui que o que o DFTrans está fazendo com os aposentados dessa cidade, com as pessoas acima de 60 anos, é uma desumanidade. Eles, a pretexto de falsidade nos cartões que tinham sido expedidos pelo Governo Agnelo, entre os quais não há nenhum falso, anularam todos os cartões das pessoas acima de 60 anos de idade. Agora, essas pessoas são obrigadas a ficar ali na parte dianteira do ônibus olhando as poltronas destinadas aos idosos que estão depois da roleta, e não podem ultrapassar a roleta. Ela me dizia que fica aquele amontoado de velhos, homens e mulheres, ali, uns caindo por cima dos outros, pessoas de 70, 75, 80 anos, muitas vezes tremendo, para ir a uma consulta médica, e ficam olhando a cadeira onde não podem sentar. O que está sendo feito com essas pessoas de idade é tortura! Não há outro nome! É tortura!

Portanto, é preciso que esta Casa se levante contra esse absurdo que está sendo praticado pelo DFTrans, que eu afirmo que é um órgão absolutamente desnecessário. É cara a manutenção do DFTrans, e ele não serve absolutamente para nada, a não ser para aprontar esse tipo de barbaridade que está aprontando. Eu defendia durante o Governo Agnelo, e continuo defendendo, a extinção do DFTrans, e que haja uma subsecretaria dentro da secretaria que trata de transportes para cuidar dessa questão dos ônibus no Distrito Federal. Não há por que existir essa autarquia! É muito mais um cabide de emprego que pega gente que vem lá do Espírito Santo para querer dar lição sobre transporte aqui.

Portanto, faço um apelo ao Governador Rodrigo Rollemberg: que restabeleça a dignidade desses homens e dessas mulheres. Vou procurar alguns deles para a gente entrar com um mandado de segurança porque não estão respeitando sequer o Estatuto da Terceira Idade. Não é correto o que está acontecendo, é um verdadeiro absurdo, Deputado Ricardo Vale, V.Exa. que está presidente – e vai continuar, se Deus quiser – da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar. Está aí uma boa luta para nós comprarmos. Não podemos aceitar, gente, o cidadão viver a vida inteira, trabalhar, senhoras que completaram 60, 65, 70 anos agora serem torturados dentro de um ônibus. Isso é tortura! Isso é inaceitável! Nós não podemos nos calar perante essa situação.

Dito isso, quero abordar a questão do governo golpista que está aí. V.Exa. tem razão, Deputado Ricardo Vale. É só olhar as nomeações. Na verdade, é um entendimento para salvá-los da Lava Jato, e o que envergonha a todos nós é que

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data		Horário Início		Sessão/Reunião		Página
09 02 2017		15h		5ª SESSÃO ORDINÁRIA		28

estão usando o Supremo Tribunal Federal! Mergulharam este País nesse golpe político, midiático, jurídico; ele está mergulhado na maior crise da nossa história, da qual não sai tão cedo! É só verificar a falência dos estados.

Aqui, não quero discutir questão de partido, Deputado Wellington Luiz, porque V.Exa. tem a mesma convicção que eu, mas o que está acontecendo, por exemplo, no Espírito Santo, o que é aquilo, senão a falência do Estado? Senão a falência do Estado?

Agora são os policiais. Eu ouvia ontem – e gostei da atitude do oficial, macho, que se posicionou ao lado da tropa e não ao lado do governo –, um policial dizendo: “Nós estamos há anos a fio sem reajuste de salário”. Vimos também a ação da polícia civil. Os governantes precisam parar de fazer demagogia e verificar efetivamente o que está acontecendo nesse País no que tange à segurança pública.

O que está acontecendo, Deputado Wellington Luiz, no Espírito Santo, poderá acontecer em Brasília, se não tomarem providências, se não dialogarem, se não tiverem a capacidade de dialogar com esses homens e essas mulheres que fazem a segurança pública.

Eu participei daquele momento que se convencionou chamar de tiroteio, que não foi tiroteio coisa nenhuma; na verdade, foi uma agressão mandada por um governador à Polícia Civil do Distrito Federal, que reagiu à altura. Eu estava no meio. Graças a Deus, Nossa Senhora me protegeu, e não levei um tiro. Andou muito perto, escapei, graças a Deus, e estou aqui contando a história. Morreram três cachorros e um cavalo. Aquilo, Deputado Wasny de Roure, poderá acontecer! Porque, na verdade, os homens que fazem a segurança pública neste País estão desassistidos.

Lá no Espírito Santo, o salário de um delegado é uma vergonha, o salário de um policial militar é uma vergonha. Voltando aqui para o nosso terreno, Brasília, não adianta dizer que aqui está o maior salário do Brasil, porque não está mais. Tive algumas informações de que aqui, hoje, Deputado Wasny de Roure, tem-se o sétimo no *ranking* de salários. E devemos dizer que aqui está o maior custo de vida do Brasil também.

Portanto, Governador Rollemberg, acorde para o que está acontecendo! E depois não venha culpar as forças de segurança. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante. Eu quero parabenizá-lo pelo discurso e dizer que é isso mesmo, talvez aqui ainda não tenha chegado a ser como no Espírito Santo porque os nossos policiais estão tendo a sensibilidade de não ir para as ruas. Mas, se dependesse da falta de sensibilidade da Secretaria de Segurança e deste governo, talvez já tivesse chegado. Aí a população percebe a importância da polícia.

Pagar para um policial o que se paga lá no Espírito Santo, o que se paga aqui, é vergonhoso! É muito fácil um burocrata ficar criticando um policial atrás de

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
09 02 2017		15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA		29

uma mesa, com ar-condicionado, ganhando dez vezes mais do que ganha um policial! Quero ver ir para a rua! Entrar em um barraco onde não se consegue enxergar quem está lá dentro, e trocar tiro com vagabundo que está disposto a matar e morrer. Essa é a vida de um policial! Seja civil, militar, federal. Essa é a vida. Tem que se dar valor à vida desse policial.

O que está acontecendo no Espírito Santo é um retrato do Brasil. É o retrato do Brasil. Eu testemunhei o que V.Exa. passou, já como policial, lá no final dos anos 80, com a nossa polícia civil, por falta de sensibilidade do governo. O Estado foi o grande responsável por aquela guerra entre as polícias. Hoje, não está longe, não, Deputado Chico Vigilante, porque jogaram uma polícia contra a outra, quando as duas merecem ter salários dignos. E ambas estão sendo prejudicadas.

Então, parabenizo V.Exa. pelo discurso.

Vamos dar continuidade aos Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, já passaram os Comunicados de Líderes? Desculpa, é que eu não sabia que ia haver sessão, parece-me que o Governador Rollemberg mandou fazer a sessão hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Hoje ele autorizou.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – E, como eu não sabia, eu estava cumprindo agenda externa, mas vim correndo, logo que fui convocado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Não houve publicação no Diário Oficial, não, mas houve autorização.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Já houve, então? Vai haver os comunicados dos Parlamentares logo após, não é isso? Pois eu gostaria de falar, inclusive sobre a vinda do Senador Cristovam Buarque a esta casa, que nos honrou muito ontem.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Pois não.

Deputado Wasny de Roure, o Deputado tinha pedido a palavra, mas agora passo a V.Exa.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Deputado Chico Vigilante, a fala do Deputado Cláudio Abrantes e a do Deputado Agaciel Maia foram importantes, assim como a presença do Deputado Cláudio Abrantes na manifestação da Polícia Civil, que o Deputado Wellington Luiz também tem acompanhado.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
09 02 2017		15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA		30

Eu gostaria de trazer a questão da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, que é diferente da questão da Polícia Civil. Aqui é uma questão conceitual, e é importante saber como essa questão conceitual vai ser tratada nessa reforma da previdência.

Ontem, eu estive com uma comissão de policiais militares que trouxe para nós o debate de um tratamento a exemplo do que se dá às Forças Armadas. Sr. Presidente, é importante resgatar – V.Exa. que milita há tantos anos nessa área – a constitucionalização no trato dos dispêndios de pessoal, até mesmo para manter a consonância com a União. Esses três segmentos: Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, foram constitucionalizados exatamente para que tivessem uma relação estreita com a União que é a mesma que detém o controle das Forças Armadas. Qual o pleito da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros? Serem tratados como Forças Armadas, até porque eles se movem, na sua finalidade última, a exemplo das Forças Armadas.

Eu quero trazer aqui esse debate. Hoje, procurei o Presidente da Casa, porque uma comissão quer nos visitar, e eu até segui a orientação dele, Deputado Wellington Luiz, que quer deixar a terça-feira como provável data.

“A proposição de iniciativa do Poder Executivo, apresentada no dia 6 de dezembro de 2016, foi alterada por meio do Aviso nº 775 – C. Civil, no dia 7 de dezembro do mesmo ano, retificando que a proposta de emenda constitucional tem o escopo de alterar os arts. 37, 40, 109, 149, 167, 195, 201 e 203 da Constituição, para dispor sobre a seguridade social e estabelecer regras de transição.

Vem sendo amplamente noticiado pelo Executivo e pela imprensa oficial que os militares das Forças Armadas, art. 142, e os militares estaduais e do Distrito Federal, policiais e bombeiros militares, art. 42, foram retirados da referida proposta. Observa-se, porém, que essa iniciativa divulgada pelo Poder Executivo em afastar os militares, art. 142 e art. 42 do texto da PEC nº 287, não surtiu os efeitos desejados, pois os policiais militares e bombeiros militares ainda se encontram inseridos na referida PEC com diversas remissões ao art. 42 da Carta.

Nesse sentido, em razão principalmente de os militares estaduais do Distrito Federal, contidos no Art. 42 da Constituição, também serem regulados, no que se refere à inatividade pelo mesmo dispositivo das Forças Armadas, a saber o art. 142, §3, X. Tal fato leva a uma conclusão expressa no texto constitucional que ambos os militares, das esferas Federal, Estadual e do Distrito Federal possuem natureza jurídica semelhante e devem receber o mesmo tratamento no que se refere à passagem para inatividade.

Somando a isso, têm-se as garantias dadas pelo Poder Executivo de que os militares não estariam na proposta da reforma da previdência e, posteriormente, o próprio Governo Federal ter apresentado novo texto da Proposta de Emenda à Constituição nº 287, de 2016, a fim de retirar todos os militares dos arts. 42 e 142.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
09 02 2017		15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA		31

Como ainda persistem as remissões aos militares, do art. 42, que trata dos policiais militares e bombeiros militares, é que formalizamos essa emenda.”

Ou seja, eu estou lendo a parte da justificativa da emenda que passa a tratar os policiais militares e os bombeiros na mesma condição que as Forças Armadas.

“A emenda sugerida vem ajustar a questão, retirando efetivamente os militares estaduais e do Distrito Federal das alterações propostas, posto que possuem natureza jurídica semelhante àqueles militares das Forças Armadas, sendo-lhes aplicados os mesmos rigores e disciplinamento constitucionais, consoante se abstrai das disposições do art. 42, cujo § 1º que determina a aplicação do art. 142 aos membros das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares.

É patente e inadequado tratar de forma igual os servidores públicos civis e militares, vez que possuem naturezas jurídicas diversas, bem como exigências profissionais tão distintas. Nesse mesmo sentido, torna-se igualmente inadequado tratar militares de forma diferente, sendo que estão submetidos aos mesmos rigores constitucionais e legais. Portanto, a proposta mostra-se pendente de alteração a fim de retirar os militares estaduais e do Distrito Federal do texto, por possuírem regime previdenciário diverso dos servidores públicos civis, o que fora feito de forma acertada quanto aos militares das Forças Armadas.”

Portanto, Sr. Presidente, o pleito dos militares – eu falo da polícia e do Corpo de Bombeiros – é não ser tratado de maneira diferenciada das Forças Armadas, mas sim de maneira semelhante. Eu quero trazer esse debate para esta Casa, Deputado Wellington Luiz – a sua participação será muito importante, porque é um policial. É um quadro conectado com o Governo Federal. V.Exa. tem uma presença já bastante reconhecida dentro dessas corporações.

Eu quero aproveitar o debate do Deputado Lira. Eu vou ler a justificativa do requerimento de S.Exa. que está trazendo a esta Casa sobre a Previdência. Eu fui convidado a participar dessa comissão da Unale com outros colegas de outros estados e estou muito empenhado para poder dar desdobramento a essa luta aqui em Brasília junto com os colegas de outros estados. A Unale é uma organização bastante respeitada nos fóruns federais, porque é uma entidade que organiza mais de mil Parlamentares estaduais, e são os Parlamentares estaduais que dão capilaridade no interior dos estados em debates como esses.

Sr. Presidente, eu quero, ao trazer esse debate a esta Casa, contar com a contribuição de cada colega. Muito bem disse o Deputado Agaciel Maia que cada Deputado aqui, por ser oriundo de diferentes estados, tem um leque de contatos no Congresso Nacional. Eu tive muitas divergências com Deputado Rodrigo Maia. Hoje S.Exa. é Presidente da Câmara dos Deputados. Espero que nós possamos levar esse pleito a S.Exa. e aos diferentes líderes partidários, como também ao Presidente Senador Eunício Oliveira, que é um Parlamentar que, a despeito de ser senador do Ceará, tem uma trajetória profissional em Brasília bastante conhecida. Inclusive é

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
09 02 2017		15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA		32

Cidadão Honorário de Brasília – fui eu que presidi a sessão de iniciativa da Deputada Anilcéia Machado, que hoje é Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Que nós possamos, então, manter essas interlocuções que serão extremamente importantes para esta Casa ter uma posição clara sobre essa matéria junto ao Congresso Nacional.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure. Mais uma vez parabênizo V.Exa. pelo pronunciamento.

Lembro que essa questão dos policiais militares é uma questão de justiça por eles que tanto servem a população brasileira e a população dos estados. A exemplo do que aconteceu no Espírito Santo, quando a polícia sai da rua, o bandido toma conta. Foi o que aconteceu, Deputado Raimundo Ribeiro. Talvez assim a população lembre para que serve a polícia.

Parabéns ao Deputado Wasny de Roure por essa lembrança no que se refere à Polícia Militar, ao Corpo de Bombeiros, que, de fato, têm que realmente ter um tratamento diferenciado, pelo menos na questão previdenciária, já que não se reconhece neles a necessidade de um salário digno. Pelo menos, é isso que a nossa cultura impõe aos nossos servidores policiais. Obrigado, Deputado.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – O Expediente lido vai à publicação.

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Presidente, Deputado Wasny de Roure, Deputada Telma Rufino, Deputado Rafael Prudente e alguns outros que certamente estão ouvindo aí pelos corredores.

Primeiro, eu quero manifestar minha surpresa com esta sessão porque, não obstante o que consta no Regimento, existe uma tradição nesta Casa de que, às quintas-feiras, nós transformemos as sessões em comissão geral. Normalmente, vamos falar a verdade, eu acho que é hora de falar a verdade, às quintas-feiras não são realizadas sessões a não ser em casos extraordinários, e me parece que é o que aconteceu.

Ontem o Governador Rodrigo Rollemberg não deixou que esta Casa realizasse sessão. Ele esvaziou a sessão. Ele chamou a Base dele lá para o Palácio do Buriti e não deixou que a sessão acontecesse, e, hoje, estranhamente, o Governador determina que esta Casa não apenas realize sessões, mas defina as comissões, como

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
09 02 2017		15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA		33

se isso fosse problema dele! Os problemas dele ele não consegue resolver! Ele vai querer os daqui?! A incompetência dele é notória.

De qualquer maneira, o que me causou uma surpresa não foi a atitude do Governador, porque do Governador eu espero tudo, qualquer coisa que ele fizer não me surpreende, esse rapaz realmente está indo além da conta. Tudo bem. O que me surpreende é, às vezes, a postura nossa aqui nesta Casa.

No dia 15 de dezembro, Deputado Wellington Luiz, nós conseguimos, com a transparência necessária, mostrar o quanto é necessário que este Poder resgate a sua autonomia. Foi dia 15 de dezembro, pessoal. Tem quarenta dias. Aí a gente começou a ver isto nos blogues – até os blogues, os meios de comunicações já nem escondem mais o fato, não. Eles falam em chantagem clara do Governador em relação aos Parlamentares desta Casa. Eu não sei exatamente em quê. Contudo, parece que existe uma pressão quase insuportável do Governador em cima deste Parlamento. Disso, eu não tenho dúvida. Eu acho que a cidade inteira não pode ter dúvida. Está todo mundo vendo.

Assim, eu quero apenas deixar registrado que, não obstante a gente saber que quinta-feira normalmente não há sessão, na hora em que fui convocado, estou aqui – e não fui convocado pelo Governador, até mesmo porque ele não tem poder para me convocar para coisa nenhuma. Isso eu quero deixar bem claro.

A segunda questão em que eu queria tocar é o assunto que o Deputado Chico Vigilante trouxe. É importante a questão da crise no sistema prisional do nosso País. Esse aviso que ele deu de que a crise que acontece no Brasil poderá acontecer em Brasília é verdade. Eu acho que ele está funcionando muito bem como líder informal do Governo Rollemberg há muito tempo, desde que começou. Ele tem dito muito. Ele tem defendido muito o governo. É o papel dele. Cada um exerce o seu papel.

O meu papel eu o fiz em dezembro de 2015, quando nós levamos o raio X completo para o Governador Rodrigo Rollemberg do sistema penitenciário do Distrito Federal – e não se adotou nenhuma providência, Deputado Wasny de Roure, nenhuma. Por que eu estou colocando esses fatos? Porque, se acontecer alguma coisa aqui no Distrito Federal, nesse sistema, a culpa só tem um nome: Rodrigo Rollemberg. Porque ele tem conhecimento dos fatos, foram levados os fatos para ele, e ele não adotou nenhuma providência. Ele continua fazendo politicagem. E aí não dá para a gente ficar aqui fechando os olhos. A irresponsabilidade dele é tão grande, Deputado Wasny de Roure, que aqui, desta tribuna, ele teve a ousadia de dizer, fazendo jogo de palavras, como se fosse bom nisso, que o sistema prisional do Distrito Federal tem vagas, que o sistema prisional do Distrito Federal não está superlotado. Quer dizer: ou mostra má-fé ou desconhecimento; ambos condenáveis.

Todos aqui sabem que o sistema prisional do Distrito Federal, hoje, tem 15 mil sentenciados, 15 mil internos, o que significa dizer que são 6.400 vagas. Nós

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
09 02 2017		15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA		34

temos uma superlotação de no mínimo o dobro, Deputado Wasny de Roure, e o Governador Rodrigo Rollemberg assume esta tribuna para dizer que tem vaga sobrando. Aí realmente é complicado.

Eu quero deixar muito claro que só eu o desmenti aqui. Só eu. Talvez tenha passado batido porque ele fala tanta coisa e o povo nem presta atenção, mas, pessoal, nós temos que repor a verdade dos fatos. A verdade dos fatos é que o sistema prisional passa por uma crise terrível e o Governador tenta enganar a população dizendo que não tem nem superlotação. Que história é essa?

Eu quero finalizar, Sr. Presidente, agradecendo a boa vontade de V.Exa., e dizer que ontem esta Casa teve o privilégio de receber o Senador Cristovam Buarque. O Senador Cristovam Buarque veio aqui dizer claramente a posição, verbalizar a posição do PPS do Distrito Federal de oposição ao Governo Rodrigo Rollemberg. E ser oposição ao Governo Rodrigo Rollemberg, pessoal, não é uma ação política, é um ato de amor por Brasília, é um ato de patriotismo, porque eu nunca vi um governo ter uma compulsão tão grande para incompetência. Ele erra a todo momento. Veja que ele erra até quando marca as sessões. Na quarta-feira, que deveria ter sessão, ele esvazia; na quinta-feira, que não deveria, ele pega e tenta impor. É claro que isso não corre o risco de dar certo, mas infelizmente é a forma que ele tem de conduzir.

O Senador Cristovam exteriorizou o sentimento do PPS, mas recebeu algumas críticas – inclusive do líder informal do governo que funciona aqui nesta Casa. Quero dizer o seguinte: não dá para comparar as trajetórias. O Senador Cristovam Buarque é uma pessoa reconhecida no Brasil inteiro como aquele homem público que se dedica a uma causa, que é a causa da educação do País, que tem uma reputação ilibada. Mas eu entendo também aqueles que o criticam, porque, aos poucos, vão perdendo companhia. Mas isso aí é natural. Mas eu acho que a gente tem que procurar estabelecer o diálogo num nível respeitável. Não dá para gente ficar aqui com discussões tolas, bobagens, essa coisa toda.

Então, eu gostaria de deixar registrado nos anais desta Casa a visita do Senador Cristovam Buarque, que engrandece esta Câmara Legislativa do Distrito Federal, fato esse ocorrido ontem e historicamente registrado. Ele, que foi um dos apoiadores do candidato Rollemberg, veio dizer claramente que este rapaz se desviou do caminho e não terá o apoio político dele no futuro.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Parabéns, Deputado Raimundo Ribeiro. Fico muito feliz com o pronunciamento de V.Exa.

Esta Presidência informa que o Requerimento nº 2.364, de 2017, lido anteriormente, é de autoria da Deputada Telma Rufino.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
09	02	2017	15h	5ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

Não havendo mais *quorum* para deliberação, declaro encerrada a presente sessão. Agradeço a todos, fiquem com Deus, e um forte abraço.

(Levanta-se a sessão às 17h30min.)